

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



XADREZ COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

FRANÇOZO; Rafael Verão ¹, SILVA; Helmuth Ossinaga Martines da ², OLIVEIRA; Yona Silva de ³, LIMA; Viviane Vasconcelos de ⁴, GOMES; Eduarda dos Santos ⁵

RESUMO

Introdução

O Xadrez é um jogo de tabuleiro e, provavelmente, o mais difundido no mundo. A teoria mais aceita indica que o jogo foi inventado entre os séculos V ou VI d.C. (CHRISTOFOLETTI, 2005). O tabuleiro de xadrez é composto por um tabuleiro dividido em 128 segmentos e 32 peças (16 para cada jogador) sendo oito peões, duas torres, dois cavalos, dois bispos, uma rainha e um rei, o objetivo do jogo é a captura do rei (EADE, 2011). É um clássico jogo de turnos onde cada jogador movimenta uma peça por vez e cada peça possui algumas propriedades de movimentação (EADE, 2011).

O desenvolvimento do jogo potencializa o indivíduo no exercício da concentração, paciência, estimula a criatividade e contribui para a tomada de decisões difíceis de forma flexível (FILGUTH, 2007). Por essas características o jogo de xadrez é utilizado como um instrumento pedagógico para disciplinas de matemática (SILVA, 2008), educação física (CHRISTOFOLETTI, 2005), química (CASAGRANDE, et al. 2018) entre outras (SANTANA, 2018).

Neste sentido o xadrez pode ser utilizado como instrumento de apoio para a inclusão de E estudante com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) que enfrentam barreiras relacionadas com a socialização o que influencia fortemente no desempenho acadêmico.

O presente trabalho apresenta uma análise dos benefícios relacionados com a aprendizagem, desenvolvimento e inclusão de estudantes com necessidades específicas através da participação em oficinas de Xadrez. Os participantes das oficinas são estudantes com e sem NEE que conhecem as regras do jogo e interagem através das partidas amistosas entre eles.

Objetivos

Este estudo tem como objetivo analisar os benefícios relacionados com aprendizagem, desenvolvimento e inclusão dos estudantes com NEE por meio da prática do jogo de xadrez.

Metodologia

Foram realizados 20 encontros semanais na oficina de Xadrez no campus Corumbá – do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) nas quintas-feiras no período vespertino. A participação nas oficinas era livre com convite aberto para todos os estudantes do campus. Os estudantes com NEE foram convidados individualmente para a participação nas oficinas.

¹ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, rvfrancozo@gmail.com

² Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, helmuth.silva@ifms.edu.br

³ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, yona.oliveira@estudante.ifms.edu.br

⁴ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, viviane.lima@estudante.ifms.edu.br

⁵ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, eduarda.gomes@estudante.ifms.edu.br

Para a realização das oficinas, foram adquiridos tabuleiros de xadrez convencionais de material de madeira reflorestada, medindo 27 x 27 cm, com 32 peças plásticas, 3 relógios analógicos de xadrez e um tabuleiro adaptado para deficientes visuais, cujas especificações são: as letras e números do sistema Braille são representados em forma de relevo.

Antes da realização da oficina, os autores do trabalho foram capacitados no quesito de aprender as regras e jogadas principais do Xadrez. Essa etapa é importante pois, ao auxiliar outros estudantes participantes da oficina, será necessário o conhecimento básico do jogo.

Resultados

As 3 primeiras oficinas de Xadrez tiveram procura tímida e majoritariamente de estudantes do turno matutino. Aos poucos os estudantes começaram a participar de forma mais constante e regular. Foi registrada a participação de estudantes com NEE com deficiência motora, autismo, baixa visão e cegueira.

Nos primeiros encontros os participantes foram orientados pelos autores sobre as regras e estratégias básicas do xadrez. Em seguida os estudantes foram convidados para realizarem alguns exercícios de estratégia e jogarem partidas amistosas contra outros estudantes. As duplas para as partidas foram ajustadas de acordo com o nível de conhecimento verificado entre os participantes.

A socialização por meio do jogo entre estudantes com e sem NEE ocorreu de forma espontânea sem a necessidade de intervenção específica dos tutores. Com relação ao desempenho nas partidas os estudantes com NEE demonstraram um bom desempenho e duelaram com outras estudantes e alguns colaboradores do IFMS o que proporcionou momentos de socialização para estes estudantes.

No decorrer da oficina, a instituição passou por um momento de greve seguido do recesso escolar. Com isso a quantidade de estudantes diminuiu significativamente, porém alguns estudantes com NEE que são atendidos semanalmente pelo núcleo de inclusão do IFMS continuaram a frequentar as oficinas.

Referências

CASAGRANDE, Andréia Moura.; ALVES, Luísa Lu Yum Wong.; SUZUKI, Paulo Atsushi.; CAPRI, Maria da Rosa.; ROMÃO, Estaner Claro. O Uso do Jogo de Xadrez e Cartas como ferramenta de Ensino de Química. **Espacios**, v. 39, p. 9. 2018.

CHRISTOFOLETTI, Danielle Ferreira Auriemo. O jogo de xadrez na educação matemática. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 80, p. 33, 2005.

EADE, James. **Xadrez: o guia definitivo**. São Paulo, Marco Zero, 2011. ISBN 978-85-213-1723-4

FILGUTH, Rubens. **A importância do xadrez**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2007.

SANTANA, José Rodrigo de Carvalho. **Xadrez escolar e suas didáticas de ensino: uma revisão de literatura**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SILVA, Rosângela Ramos Veloso. O Jogo de Xadrez como Recurso Didático-Pedagógico nas Aulas de Educação Física. **Motrivivência**, v. 20, n. 31, p. 19-35, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Profissional, Socializar

¹ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, rvfrancozo@gmail.com

² Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, helmuth.silva@ifms.edu.br

³ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, yona.oliveira@estudante.ifms.edu.br

⁴ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, viviane.lima@estudante.ifms.edu.br

⁵ Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, eduarda.gomes@estudante.ifms.edu.br